

Informações Contábeis Intermediárias

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

30 de junho de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes



Building a better
working world

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2015 e 2014

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Informações contábeis intermediárias	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	4
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Demonstrações do valor adicionado.....	8
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias.....	9

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Concessionária Rodovias do Tietê S.A.
Salto - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao período findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Building a better
working world

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado – DVA, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 13 de agosto de 2015.

ERNST & YOUNG
Audítores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luís Alexandre Marini', is written over a circular blue stamp.

Luís Alexandre Marini
Contador CRC 1SP182975/O-5

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro 2014
(Em milhares de reais)

	30/06/2015	31/12/2014
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	70.869	11.966
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	28.411	29.361
Contas a receber (Nota 6)	17.666	18.218
Despesas antecipadas	441	1.572
Tributos a recuperar	312	313
Outros ativos	1.158	788
	118.857	62.218
Não circulante		
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	177.222	207.525
Impostos a recuperar	15.679	13.311
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Notas 7.a)	74.128	46.207
Despesas antecipadas	461	374
Imobilizado (Nota 8)	11.707	10.615
Intangível (Nota 9)	1.083.925	1.064.798
	1.363.122	1.342.830
Total do ativo	1.481.979	1.405.048
Passivo		
Circulante		
Fornecedores e prestadores de serviços	22.108	34.735
Debêntures (Nota 12)	4.152	3.911
Credor pela concessão	239	267
Obrigações tributárias	1.994	1.911
Obrigações trabalhistas	4.607	4.423
Provisões (Nota 11)	1.322	1.067
Outros passivos	229	229
	34.651	46.543
Não circulante		
Provisões (Nota 11)	59.430	47.289
Debêntures (Nota 12)	1.175.374	1.103.321
Mútuos a pagar a partes relacionadas (Nota 10.b)	67.592	62.229
Outros passivos	2.354	2.468
	1.304.750	1.215.307
Total do passivo	1.339.401	1.261.850
Patrimônio líquido (Nota 13)		
Capital social	303.578	248.578
Prejuízos acumulados	(161.000)	(105.380)
Total do patrimônio líquido	142.578	143.198
Total do passivo e patrimônio líquido	1.481.979	1.405.048

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto prejuízo básico e diluído por ação)

	30/06/2015	30/06/2014
Receita operacional líquida (Nota 14)	119.140	158.920
Custos dos serviços prestados (Nota 15)	(84.837)	(105.260)
Lucro bruto	34.303	53.660
Despesas e receitas operacionais:		
Gerais e administrativas (Nota 15)	(5.891)	(5.994)
Outras receitas operacionais, líquidas	23	6
	(5.868)	(5.988)
Lucro antes das despesas e receitas financeiras	28.435	47.672
Despesas financeiras (Nota 16)	(126.378)	(103.987)
Receitas financeiras (Nota 16)	14.402	18.896
	(111.976)	(85.091)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(83.541)	(37.419)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7.c)	27.921	10.233
Prejuízo do período	(55.620)	(27.186)
Prejuízo básico e diluído por ação - em R\$ (Nota 18)	(0,002235)	(0,001216)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Prejuízo do período	(55.620)	(27.186)
Total dos resultados abrangentes do período	<u>(55.620)</u>	<u>(27.186)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social subscrito	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	223.578	(60.358)	163.220
Integralização de capital social	12.500	-	12.500
Prejuízo do período	-	(27.186)	(27.186)
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>236.078</u>	<u>(87.544)</u>	<u>148.534</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2015	248.578	(105.380)	143.198
Integralização de capital social	55.000	-	55.000
Prejuízo do período	-	(55.620)	(55.620)
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>303.578</u>	<u>(161.000)</u>	<u>142.578</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	30/06/2015	30/06/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(55.620)	(27.186)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7.c)	(27.921)	(10.233)
Depreciação e amortização (Nota 15)	(11.225)	9.573
Variação monetária e reversão do ajuste a valor presente sobre a provisão para investimentos em rodovias (Nota 16)	255	142
Juros e variações monetárias sobre notas promissórias e empréstimos (Nota 16)	119.288	91.006
Perda na baixa de bens do ativo intangível e imobilizado	-	29
Rendimento de aplicações financeiras (Nota 16)	(14.367)	(18.861)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas (Nota 16)	5.363	12.170
Provisão para manutenção em rodovias (Nota 11.c)	12.141	414
	50.364	57.054
Variação nas contas de ativo		
Contas a receber	552	2.448
Despesas antecipadas	1.044	150
Tributos a recuperar	(2.367)	(5.628)
Outros ativos	(370)	(743)
Variação nas contas de passivo		
Fornecedores e prestadores de serviços	(12.627)	11.120
Credor pela concessão - ônus variável	(28)	(25)
Obrigações tributárias	83	(73)
Obrigações trabalhistas	184	(92)
Outros passivos	(114)	1.500
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	36.721	65.711
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(199)	(1.740)
Resgate de aplicações financeiras	45.819	91.350
Investimentos no ativo imobilizado	(1.889)	(1.434)
Investimentos no ativo intangível	(28.465)	(70.005)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	15.266	18.171
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital	55.000	12.500
Pagamento de empréstimo (principal)	-	(37.797)
Pagamento de juros sobre notas promissórias, financiamentos e debêntures	(48.084)	(44.410)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	6.916	(69.707)
Acréscimo (decréscimo) líquido do caixa e equivalente de caixa	58.903	14.175
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11.966	2.673
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	70.869	16.848

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	30/06/2015	30/06/2014
Receitas (Nota 14)		
Receitas de pedágio	97.631	96.721
Receita dos serviços de construção	26.967	68.429
Receitas acessórias	3.284	3.158
	<u>127.882</u>	<u>168.308</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos serviços de construção (Nota 15)	(26.967)	(68.429)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(43.018)	(21.758)
Variação monetária e reversão do ajuste a valor presente (Nota 16)	(255)	(142)
Custo da concessão - ônus variável (Nota 15)	(1.543)	(1.526)
	<u>(71.783)</u>	<u>(91.855)</u>
Valor adicionado bruto	56.099	76.453
Depreciação e amortização (Nota 15)	(11.225)	(9.537)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	44.874	66.916
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras (Nota 16)	14.402	18.896
	<u>14.402</u>	<u>18.896</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>59.276</u>	<u>85.812</u>
Pessoal (Nota 17)		
Salários e remunerações	(6.750)	(7.583)
Benefícios	(1.718)	(1.726)
Impostos, taxas e contribuições		
Federais (incluindo IOF)	24.050	5.642
Municipais	(4.878)	(5.172)
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros sobre mútuos com partes relacionadas (Nota 16)	(5.363)	(12.170)
Juros e variações monetárias sobre notas promissórias e financiamentos (Nota 16)	(119.288)	(91.006)
Aluguéis	(949)	(983)
Prejuízo do período	55.620	27.186
Total do valor distribuído	<u>(59.276)</u>	<u>(85.812)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("CRT", "Concessionária" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rodovia do Açúcar (SP 308), Km 108 + 600 metros, cidade de Salto, SP e iniciou suas operações em 23 de abril de 2009, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP ("ARTESP" ou "Poder Concedente"). A Companhia tem suas ações negociadas na BM&F BOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia tem como objetivo realizar, sob o regime de concessão (por prazo certo) até 31 de dezembro de 2039, a exploração do Corredor Marechal Rondon Leste, sendo responsável pela administração de 415 km compreendendo: (i) a execução, gestão e fiscalização dos serviços operacionais, de conservação e de ampliação; (ii) o apoio aos serviços de competência do Poder Público; e (iii) o controle de serviços não essenciais prestados por terceiros, nos termos do Contrato de Concessão.

Os principais compromissos assumidos no Contrato de Concessão Rodoviária, os quais se encontram em fase de projeto ou de execução, são:

- Duplicações: duplicação de trechos das rodovias sob responsabilidade da Companhia, SP-101, SP-300 e SP-308, totalizando 88,4 km; e,
- Dispositivos de entroncamento: melhorias dos dispositivos existentes e implantação de novos dispositivos, em toda a malha rodoviária sob responsabilidades da Companhia, compreendendo as vias SP-101, SP-113, SP-209, SP-300 e SP-308, totalizando 120 km.

Em 30 de junho de 2015, o valor presente dos investimentos programados para liquidar os compromissos assumidos pela Companhia, até o final do contrato de concessão, era de R\$991 milhões (R\$2.280 milhões a valor nominal naquela data), concentrado na implantação de dispositivos de entroncamento, obras de duplicação, pavimentação, conservação e sinalização, contornos, sistemas de telecomunicações, supervisão e controle.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente, de forma gratuita e automática, todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário transferido à Companhia, ou por ela implantado no âmbito da concessão. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens, cuja aquisição ou execução tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão, desde que realizada para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pela concessão.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Conforme estabelecido no Contrato de Concessão, as tarifas de pedágio são reajustadas anualmente no mês de julho com base na variação do IPC-A ocorrida até 31 de maio do mesmo ano.

Aprovação das demonstrações financeiras

A apresentação das informações contábeis intermediárias foi aprovada em 10 de agosto de 2015.

2. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia, inclusive notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 foram elaboradas de acordo o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Consequentemente, as presentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

As informações contábeis intermediárias da Companhia somente diferem das práticas do IFRS, pois a legislação societária brasileira requer que as companhias abertas apresentem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) em suas informações contábeis intermediárias, enquanto que para fins de IFRS tais demonstrações são apresentadas como informações suplementares.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e práticas contábeis-- Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2015.

Normas, alterações e interpretações de normas

No período findo em 30 de junho de 2015, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 2.13 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e premissas consideradas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2015	31/12/2014
Disponibilidades	56.569	692
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósitos Bancários - CDB (i)	14.300	11.274
	<u>70.869</u>	<u>11.966</u>

(i) Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), com possibilidade de resgate imediato sem mudança significativa de valor, remunerados com base em percentuais diários da variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs) divulgada pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP).

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

5. Aplicações financeiras vinculadas

	30/06/2015	31/12/2014
Circulante	28.411	29.361
Não circulante	177.222	207.525
	205.633	236.886

A Companhia mantém aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) vinculadas, para cumprir obrigações contratuais referentes às debêntures (Nota 12). Essas aplicações são remuneradas a 103% do CDI.

6. Contas a receber

	30/06/2015	31/12/2014
Pedágio eletrônico a receber	14.329	11.075
Cartões de pedágio a receber	607	1.108
Receitas acessórias	2.536	4.545
Valores em trânsito	194	1.490
	17.666	18.218

A Administração da Companhia não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com esses recebíveis em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014. Os valores a receber vencem em até 45 dias e não há créditos em atraso.

7. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante do imposto são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável futuro seja suficiente para deduzir todas as diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto esperada na realização dos respectivos impostos diferidos ativos ou na liquidação dos impostos diferidos passivos. A despesa com impostos diferidos é reconhecida no resultado do exercício, exceto quando se referir a bases cujos efeitos são contabilizados diretamente no patrimônio líquido; nesse caso, a despesa é reconhecida diretamente no patrimônio líquido.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2015.

a) *Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão compostos como segue:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo:		
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	93.810	63.937
Diferenças temporárias:		
Provisão para demandas judiciais	571	571
Provisão para participação nos lucros	227	671
Tributos diferidos sobre mudanças de práticas contábeis (i):		
Provisão para manutenção de rodovias	18.612	14.484
Provisão para investimentos em rodovias	1.473	1.386
Diferenças sobre imobilizado e intangível, líquida	2.951	3.301
	<u>117.644</u>	<u>84.350</u>
Passivo:		
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis (i):		
Amortização - curva de tráfego (ii)	(43.516)	(38.143)
	<u>(43.516)</u>	<u>(38.143)</u>
Líquido	<u>74.128</u>	<u>46.207</u>

(i) Refere-se ao efeito tributário sobre as diferenças temporárias apuradas em decorrência dos ajustes trazidos pela adoção inicial das alterações das práticas contábeis adotadas no Brasil.

(ii) Refere-se aos tributos diferidos sobre a diferença apurada entre a amortização do intangível, calculada pela curva de tráfego, e a depreciação desses ativos, calculada pelas taxas permitidas pela legislação fiscal.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

a) *Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação*

Em 30 de junho de 2015, o montante de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social a compensar é de R\$0 (R\$188.051 em 31 de dezembro de 2014). A Companhia contabilizou os créditos tributários sobre saldo de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, com base em estudo técnico, aprovado pelo Conselho de Administração, que evidencia a geração de lucros tributáveis futuros. O prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social não possuem prazo prescricional e a sua compensação está limitada a 30% do lucro tributável anual.

Baseada em estudo técnico, a Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos fiscais diferidos registrados em 30 de junho de 2015 nos seguintes exercícios sociais:

	<u>30/06/2015</u>
2016	1.299
2017	10.959
2018	12.713
2019	14.063
2020	13.917
2021	18.120
2022	20.239
2023	23.334
	<u>117.644</u>

b) *Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos*

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	84.350	(38.143)	46.207
Efeito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social do período	29.873	-	29.489
Diferenças temporárias:			
Provisão para participação nos lucros	(444)	-	(444)
Tributos diferidos sobre mudanças de práticas contábeis:			
Provisão para manutenção de rodovias	4.128	-	4.128
Provisão para investimentos em rodovias	87	-	87
Diferença sobre imobilizado e intangível, líquida	(350)	-	(350)
Amortização - curva de tráfego	-	(5.373)	(4.989)
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>117.644</u>	<u>(43.516)</u>	<u>74.128</u>

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

c) *Imposto de renda e contribuição social no resultado do período*

	Período findo em 30/06/2015	Período findo em 30/06/2014
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(83.541)	(37.419)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	28.404	12.722
Ajuste para demonstração da taxa efetiva: Diferenças permanentes	(483)	(2.489)
Imposto de renda e contribuição social diferido no resultado do período	<u>27.921</u>	<u>10.233</u>
Alíquota efetiva	<u>33%</u>	<u>27%</u>

8. Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável. As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas demonstradas a seguir, limitadas, quando aplicável, ao prazo da concessão.

a) Composição

	Taxa anual de depreciação %	30/06/2015		31/12/2014	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	741	(264)	477	499
Equipamentos de informática	20	4.121	(2.556)	1.565	1.190
Equipamentos de telefonia	20	197	(150)	48	66
Terrenos	-	84	-	84	84
Edifícios	3,8	6.380	(637)	5.742	5.870
Automóveis/caminhões	5	2.185	(435)	1.750	1.640
Outros	10 a 20	2.814	(774)	2.040	1.266
		<u>16.523</u>	<u>(4.816)</u>	<u>11.707</u>	<u>10.615</u>

O ativo imobilizado registrado não está vinculado ao contrato de concessão.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

8. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015			
	Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Custo				
Móveis e utensílios	726	15	741	
Equipamentos de informática	3.483	638	4.121	
Equipamentos de telefonia	197	-	197	
Terrenos	84	-	84	
Edifícios	6.380	-	6.380	
Automóveis/caminhões	1.878	307	2.185	
Outros	1.886	929	2.815	
	14.634	1.889	16.523	
Depreciação				
Móveis e utensílios	(227)	(37)	(264)	
Equipamentos de informática	(2.293)	(263)	(2.556)	
Equipamentos de telefonia comercial	(131)	(19)	(150)	
Edifícios	(510)	(128)	(638)	
Automóveis/caminhões	(238)	(197)	(435)	
Outros	(620)	(153)	(774)	
	(4.019)	(797)	(4.816)	
Líquido	10.615	1.092	11.707	
	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2014			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Custo				
Móveis e utensílios	681	32	(26)	687
Equipamentos de informática	3.246	12	(2)	3.256
Equipamentos de telefonia	197	-	-	197
Terrenos	84	-	-	84
Edifícios	6.366	23	(9)	6.380
Outros	953	1.367	-	2.320
	11.527	1.434	(37)	12.924
Depreciação				
Móveis e utensílios	(166)	(39)	5	(200)
Equipamentos de informática	(1.574)	(451)	-	(2.025)
Equipamentos de telefonia	(92)	(19)	-	(111)
Edifícios	(257)	(127)	-	(384)
Outros	(408)	(168)	-	(576)
	(2.497)	(804)	5	(3.296)
Líquido	9.030	630	(32)	9.628

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

9. Intangível

Como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias relacionadas ao contrato de concessão de serviços, a Companhia recebeu o direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, mensurado pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, o qual inclui os encargos de empréstimos capitalizados, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado por meio da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros no ativo.

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

a) Composição

		30/06/2015		31/12/2014	
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Direito de outorga da concessão	(i)	542.244	(57.865)	484.379	490.250
Direito de exploração da infraestrutura					
Gastos iniciais da concessão	(ii)	141.264	(13.074)	128.190	128.878
Serviços de construção - obras concluídas	(iii)	227.129	(12.950)	214.179	214.207
Serviços de construção - em andamento	(iii)	247.125	-	247.125	222.702
Outros	(iv)	7.434	(730)	6.704	6.785
Direito de uso de software		4.719	(1.371)	3.348	1.976
		1.169.915	(85.990)	1.083.925	1.064.798

- (i) Refere-se ao valor assumido para a exploração do sistema rodoviário, calculado a valor presente e acrescido da capitalização de juros sobre os financiamentos incorridos proporcionalmente à entrada em operação de cada praça de pedágio. Substancialmente as praças de pedágio entraram em operação em novembro de 2009.
- (ii) Refere-se aos investimentos programados em reparos e restauração da infraestrutura recebida do Poder Concedente com o objetivo de atender um nível específico de operacionalidade, calculados a valor presente e acrescidos da capitalização de juros sobre os financiamentos incorridos proporcionalmente à entrada em operação de cada praça de pedágio. A Companhia reconheceu esse ativo intangível, na data de adoção da ICPC 01 (IFRIC 12), em contrapartida da rubrica "Provisão para investimentos em rodovias" (vide Nota Explicativa nº 11.b).
- (iii) Refere-se aos serviços de construção relacionados diretamente com a ampliação e melhoria da infraestrutura. Considerando que tais serviços representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, a Companhia reconhece o direito de explorar e as obrigações de construir na medida em que os serviços de construção são prestados.
- (iv) Refere-se aos investimentos programados, até o final da concessão, que não geram receitas adicionais. A Companhia reconheceu esses investimentos, a valor presente, acrescidos da capitalização de juros sobre os financiamentos incorridos proporcionalmente à entrada em operação de cada praça de pedágio, em contrapartida da rubrica "Provisão para investimentos em rodovias" (vide Nota Explicativa nº 11.b).

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

9. Intangível--Continuação

b) Movimentação

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2015			
	Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Custo				
Direito de outorga da concessão	542.244	-	542.244	
Direito de exploração da infraestrutura				
Gastos iniciais da concessão	140.403	861	141.264	
Serviços de construção - obras concluídas	224.569	2.560	227.129	
Serviços de construção - em andamento	222.702	24.423	247.125	
Outros	7.434	-	7.434	
Direito de uso de software	3.008	1.711	4.719	
	1.140.360	29.555	1.169.915	
Amortização				
Direito de outorga da concessão	(51.944)	(5.871)	(57.865)	
Direito de exploração da infraestrutura				
Gastos iniciais da concessão	(11.525)	(1.549)	(13.074)	
Serviços de construção - obras concluídas	(10.362)	(2.588)	(12.950)	
Outros	(649)	(81)	(730)	
Direito de uso de software	(1.032)	(339)	(1.371)	
	(75.562)	(10.428)	(85.990)	
Líquido	1.064.798	19.127	1.083.925	
	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2014			
	Saldo inicial	Adições	Transferências	Saldo final
Custo				
Direito de outorga da concessão	542.244	-	-	542.244
Direito de exploração da infraestrutura				
Gastos iniciais da concessão	136.047	105	1.998	138.150
Serviços de construção - obras concluídas	192.451	967	3.887	197.305
Serviços de construção - em andamento	112.127	68.641	(7.162)	173.606
Outros	5.522	-	510	6.032
Direito de uso de software	1.150	292	767	2.209
	989.541	70.005	-	1.059.546
Amortização				
Direito de outorga da concessão	(40.765)	(5.651)	-	(46.416)
Direito de exploração da infraestrutura				
Gastos iniciais da concessão	(8.629)	(1.248)	-	(9.877)
Serviços de construção - obras concluídas	(6.080)	(1.676)	-	(7.756)
Outros	(517)	(55)	-	(573)
Direito de uso de software	(632)	(137)	-	(769)
	(56.623)	(8.769)	-	(65.391)
Líquido	932.918	61.236	-	994.155

A amortização dos ativos intangíveis é calculada de acordo com a curva de benefício econômico (curva de tráfego) esperado ao longo do prazo da concessão.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

9. Intangível--Continuação

c) Custo de empréstimos e financiamentos capitalizados

No período findo em 30 de junho de 2015, a Companhia capitalizou custos de empréstimo diretamente relacionados com a construção das obras em infraestrutura no montante de R\$1.090 (R\$1.281 em 30 de junho de 2014). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo elegíveis de capitalização, em 30 de junho de 2015, foi de 4,22%, que representa a taxa efetiva de juros das debêntures no período, líquida da receita financeira auferida pelo investimento temporário desses recursos.

10. Partes relacionadas

a) Remuneração da Administração

Nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014, o total de remuneração dos administradores foi como segue:

	30/06/2015	30/06/2014
Remuneração fixa (1)	664	507
Remuneração variável (2)	350	450
	<u>1.014</u>	<u>957</u>

(1) Incluem salários e honorários da Administração, férias e 13º salário.

(2) Referem-se à participação nos resultados, mencionada na Nota Explicativa nº 17.

Além da remuneração fixa e variável, aos administradores são concedidos os mesmos benefícios adicionais dos empregados, mencionados na Nota Explicativa nº 17.

b) Mútuos a pagar

	Taxa de juros	Vencimento	Mútuos a pagar	
			30/06/2015	31/12/2014
Cibe Investimentos e Participações S.A.	0,5% a.m.+ CDI	Indeterminado	61.293	31.112
Ascendi International Holding B.V.	0,5% a.m.+ CDI	Indeterminado	6.299	31.117
			<u>67.592</u>	<u>62.229</u>

Os contratos possuem vencimento indeterminado, podendo ser prorrogados ou convertidos em capital social, desde que previamente aprovados pelos acionistas e pelos credores, e são remunerados com base em 100% da taxa média diária dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs), divulgada pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP), acrescida de 0,5% ao mês, sendo todos e quaisquer pagamentos subordinados a quitação das obrigações da Companhia sob os financiamentos.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

10. Partes relacionadas--Continuação

b) Mútuos a pagar--Continuação

Conforme instrumento de cessão de crédito datado de 30 de junho de 2015, a Ascendi cedeu a parcela de R\$27.500 do mútuo à Cibe.

11. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

	30/06/2015	31/12/2014
Provisão para demandas judiciais	1.678	1.678
Provisão para investimentos em rodovias	4.332	4.077
Provisão para manutenção em rodovias	54.742	42.601
	60.752	48.356
Circulante	(1.322)	(1.067)
Não circulante	59.430	47.289

a) Provisão para demandas judiciais

As contingências trabalhistas referem-se a reclamações trabalhistas em que é requerido o pagamento de verbas trabalhistas supostamente devidas e não pagas, tais como verbas rescisórias, horas extras, adicionais, danos morais, equiparação salarial e diferenças salariais.

As contingências cíveis referem-se, substancialmente, a ações de natureza indenizatória em razão de acidentes de trânsito ocorridos nas rodovias que a Companhia opera.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2015, a Companhia possui o equivalente a R\$4.215 de causas trabalhistas e R\$27.269 de causas cíveis, cuja avaliação dos assessores legais da Companhia aponta para uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas informações contábeis intermediárias.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

11. Provisões--Continuação

b) Provisão para investimentos em rodovias

Refere-se aos investimentos programados em reparos e restauração da infraestrutura recebida do Poder Concedente e outros investimentos que não geram receitas adicionais, conforme comentado na Nota Explicativa nº 9. O passivo, a valor presente, foi constituído pela melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida do ativo intangível.

A movimentação da provisão para investimentos nos períodos foi como segue:

	Saldo inicial	Atualização monetária	Saldo final
Provisão para investimentos	4.077	255	4.332
	4.077	255	4.332

O cronograma dos investimentos previstos, por ano de execução, é demonstrado como segue:

Ano de execução	30/06/2015
2016	1.252
2017	3.080
	4.332

c) Provisão para manutenção em rodovias

	Período findo em 30 de junho de 2015		
	Saldo inicial	Adição	Saldo final
Provisão para manutenção	59.707	15.441	75.148
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(17.106)	(3.300)	(20.406)
Saldo	42.601	12.141	54.742

A mensuração do ajuste a valor presente da provisão para manutenção foi calculada com base no método do fluxo de caixa descontado a cada data do balanço, considerando as datas em que se estima que haja a saída de recursos para fazer frente às respectivas obrigações, com base em taxa de desconto que reflete a melhor avaliação do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do passivo em suas datas originais.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

11. Provisões--Continuação

c) Provisão para manutenção em rodovias--Continuação

Os investimentos programados em manutenções incluem recapeamentos de rodovias (a cada cinco anos), sinalização de rodovias (a cada oito anos) e sistemas de controles (a cada 10 anos), cujo cronograma previsto para execução das obras é demonstrado como segue:

<u>Ano de execução</u>	<u>30/06/2015</u>
2017	16.009
2018	17.432
2019	13.649
2020	3.082
2021	4.488
2022	83
	<u>54.742</u>

12. Debêntures

a) Descrição da operação

<u>Debêntures não convertíveis</u>	<u>Principal R\$</u>	<u>Data de emissão</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Títulos em circulação</u>	<u>Prêmio</u>	<u>Encargos financeiros</u>
1ª emissão	1.065.000	15/06/2013	15/06/2028	1.065.000	6.202	IPCA + 8% a.a.

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Principal corrigido pelo IPCA	1.233.726	1.162.293
Remuneração (juros)	4.152	3.911
Custo com emissão	(58.352)	(58.972)
	<u>1.179.526</u>	<u>1.107.232</u>
Circulante	(4.152)	(3.911)
Não circulante	<u>1.175.374</u>	<u>1.103.321</u>

As debêntures foram emitidas pela Companhia sob o regime de garantia firme de colocação, não são convertíveis em ações, e são da espécie quirografária com garantia real, em série única, nominativas e escriturais. Estão previstas amortizações do valor nominal a partir de 15 de dezembro de 2017; já os juros serão pagos semestralmente.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

12. Debêntures--Continuação

b) Claúsulas restritivas

As debêntures estão garantidas pela alienação fiduciária das ações da Companhia e cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos da concessão.

As debêntures possuem cláusulas restritivas, as quais estão sendo devidamente cumpridas pela Companhia.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital social está representado por 30.357.847.569 e 24.857.847.596 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, distribuídas como segue:

Acionistas	Participação acionária	Quantidade de ações	
		30/06/2015	31/12/2014
Atlantia Bertin Participações S.A.	50,00%	15.178.923.798	12.428.923.798
Ascendi International Holding B.V.	50,00%	15.178.923.798	12.428.923.798
		<u>30.357.847.596</u>	<u>24.857.847.596</u>

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital autorizado da Companhia era de R\$303.578.

Em 30 de junho de 2015, os acionistas aprovaram por meio de Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social no montante de R\$55.000, dentro do limite de capital autorizado, mediante a emissão de 5.500.000.000 (cinco bilhões e quinhentos milhões) de novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Dessa forma, o capital social integralizado totalizava R\$303.578 em 30 de junho de 2015 (R\$248.578 em dezembro de 2014).

O capital social será reajustado anualmente, quando necessário, pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado à tarifa de pedágio, não podendo este ser inferior a 10% do montante do investimento realizado e a realizar no ano subsequente. Se eventualmente o capital subscrito tornar-se inferior ao requerido, este deverá ser aumentado.

A Companhia não poderá proceder à redução de seu capital social ou adquirir as suas próprias ações durante o prazo de concessão.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido--Continuação

b) Distribuição de lucros

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, após os ajustes necessários consoantes as prescrições legais do Brasil.

A Companhia não possui previsão estatutária de reserva de lucros, além da reserva legal. No entanto, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, os acionistas reunidos em Assembleia Geral Ordinária poderão deliberar a retenção de parcela do lucro líquido do exercício alocada para o pagamento de despesas previstas em orçamento de capital que tenha sido previamente aprovado.

14. Receita operacional líquida

A receita é apurada em conformidade com o regime contábil de competência de exercício, sendo mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo abatimentos e impostos ou encargos sobre os serviços prestados.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver o reconhecimento de receita:

Contratos de construção qualificados e classificados como serviços de construção

Consequentemente, essas receitas variam de acordo com os investimentos efetuados pela Companhia para cumprir com os compromissos assumidos pela concessão.

Receitas oriundas das cobranças de pedágios

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de deduções. A receita é reconhecida no período de competência, ou seja, quando da utilização dos bens públicos objetos das concessões pelos usuários.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

14. Receita operacional líquida--Continuação

Impostos sobre vendas--Continuação

Impostos incidentes sobre os serviços prestados consistem de Imposto sobre Serviços - ISS (de 4,5% a 5%), Programa de Integração Social - PIS (0,65%) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS (3%).

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Receita com arrecadação de pedágio	97.631	96.721
Receita de serviços de construção	26.967	68.429
Receitas acessórias	3.284	3.158
Impostos incidentes sobre os serviços prestados	<u>(8.740)</u>	<u>(9.388)</u>
	<u>119.140</u>	<u>158.920</u>

15. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Com pessoal	(7.454)	(8.352)
Serviços de terceiros	(4.126)	(4.222)
Depreciação e amortização	(11.225)	(9.573)
Ônus variável da concessão	(1.543)	(1.526)
Manutenção e conservação	(21.955)	(13.930)
Custo dos serviços de construção	(26.967)	(68.429)
Serviços de manutenção em rodovias (Nota 11.c)	(12.141)	(414)
Seguros e garantias	(1.403)	(1.870)
Honorários da Administração (Nota 12.a)	(1.014)	(957)
Outros	(2.900)	(1.981)
	<u>(90.728)</u>	<u>(111.254)</u>
Classificados como:		
Custos dos serviços prestados	(84.837)	(105.260)
Despesas gerais e administrativas	(5.891)	(5.994)
	<u>(90.728)</u>	<u>(111.254)</u>

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

16. Resultado financeiro

	30/06/2015	30/06/2014
Despesas financeiras		
Juros e variações monetárias sobre notas promissórias ou debêntures	(119.288)	(91.006)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas (Nota 10.b)	(5.363)	(12.170)
Variação monetária e reversão do ajuste a valor presente sobre a provisão para investimentos em rodovias	(255)	(142)
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(8)	(375)
Outras	(1.464)	(294)
	<u>(126.378)</u>	<u>(103.987)</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	14.367	18.861
Outras	35	35
	<u>14.402</u>	<u>18.896</u>
Resultado financeiro	<u>(111.976)</u>	<u>(85.091)</u>

17. Benefícios a empregados

As despesas com salários, benefícios e encargos sociais dos empregados e administradores estão demonstradas a seguir:

	30/06/2015	30/06/2014
Salários e encargos sociais	6.750	7.583
Benefícios previstos em lei	731	705
Benefícios adicionais (a)	987	1.021
	<u>8.468</u>	<u>9.309</u>

(a) Refere-se à assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

18. Resultado por ação

A tabela abaixo apresenta os cálculos dos resultados básico e diluído por ação (em milhares, exceto valores por ação):

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Numerador:		
Prejuízo do período	(55.620)	(27.186)
Denominador:		
Média ponderada do número de ações	<u>24.888.403.152</u>	<u>22.364.792.039</u>
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	(0,002235)	(0,001216)

Não houve transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações contábeis intermediárias.

19. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Alta Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam somente o risco de taxa de juros.

Risco de taxa de juros

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às aplicações financeiras, às debêntures e aos mútuos a pagar a partes relacionadas, sujeitos a taxas de juros variáveis.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros em 30 de junho de 2015, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

19. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

A Administração da Companhia considerou as seguintes premissas:

- CDI - taxa de 13,57% ao ano, observada no fechamento de 30 de junho de 2015, divulgada pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP), que no entender da administração seriam estáveis no próximo ano.
- IPCA - variação de 8,89% nos 12 meses, observada no fechamento de 30 de junho de 2015, divulgada pela BM&FBovespa.

Passivo financeiro	Risco	Efeito no resultado antes dos impostos (1)		
		Cenário I Estável	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Mútuos a pagar a partes relacionadas	Aumento do CDI	9.172	11.465	13.758
Debêntures	Aumento do IPCA	199.222	225.437	251.652

Passivo financeiro	Risco	Efeito no patrimônio líquido (1)		
		Cenário I Estável	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Mútuos a pagar a partes relacionadas	Aumento do CDI	6.054	7.567	9.081
Debêntures	Aumento do IPCA	131.486	148.788	166.090

Ativo financeiro	Risco	Efeito no resultado antes dos impostos (1) no resultado antes dos impostos (1)		
		Cenário I Estável	Cenário II -25%	Cenário III -50%
Aplicações financeiras vinculadas	Queda do CDI	27.904	20.928	13.952

Ativo financeiro	Risco	Efeito no patrimônio líquido (1)		
		Cenário I Estável	Cenário II -25%	Cenário III -50%
Aplicações financeiras vinculadas	Queda do CDI	18.417	13.813	9.208

(1) Refere-se ao cenário hipotético de juros a incorrer/auferir para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

19. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito são representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas e contas a receber.

Contas a receber

O risco de crédito dos repassadores de recursos à Companhia (serviços de pedágio eletrônico, cupons de pedágio e cartões de pedágio) está sujeito aos procedimentos, controles e políticas estabelecidas pela Administração da Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos com base em critérios internos de classificação. A possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de problemas financeiros com esses repassadores de recursos é considerada mínima em função do curto prazo dos recebimentos e da qualidade dos respectivos créditos. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada mensalmente. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é o valor registrado na rubrica "Contas a receber", no balanço patrimonial.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia, de acordo com a política estabelecida pela administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração e pode ser atualizado ao longo do ano, o que está sujeito à aprovação da Diretoria Financeira. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é o valor registrado nas rubricas "Caixa e equivalentes de caixa" e "Aplicações financeiras vinculadas", no balanço patrimonial.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

19. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas.

A tabela abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de junho de 2015 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Menos de 3 meses	De 04 a 12 meses	Mais de 12 meses	Total
Fornecedores e prestadores de serviços	22.108	-	-	22.108
Debêntures	4.152	-	1.175.374	1.179.526
Credor pela concessão	239	-	-	239
Mútuos a pagar a partes relacionadas (Nota 10.b)	-	-	67.592	67.592
Total	26.499	-	1.242.966	1.269.465

d) Gestão do capital social

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma relação adequada de capital, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

O capital social não pode ser inferior a 10% do montante do investimento realizado e a realizar no ano subsequente. Se eventualmente o capital subscrito tornar-se inferior ao requerido, este deverá ser aumentado.

Abaixo está apresentada a estrutura de dívida líquida da Companhia:

	30/06/2015	31/12/2014
Mútuos a pagar a partes relacionadas	67.592	62.229
Debêntures	1.179.526	1.107.232
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(70.869)	(11.966)
(-) Aplicações financeiras vinculadas	(205.633)	(236.886)
Dívida líquida	970.616	920.609
Patrimônio líquido	(142.578)	143.198
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.113.194	1.063.807

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

20. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

	30 de junho de 2015	
	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros		
Debêntures (Nota 12) (i)	1.237.878	1.277.956

	31 de dezembro de 2014	
	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros		
Debêntures (Nota 12) (i)	1.166.204	1.234.374

(i) Saldo contábil não inclui os efeitos dos custos de emissão.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. O seguinte método e premissa foram utilizados para estimar o valor justo:

- O valor justo das debêntures foi obtido utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado, divulgados pela AMBIMA.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

21. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por companhias do mesmo ramo.

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenizações</u>
Todos os riscos	Riscos operacionais	1.377.600
	Responsabilidade civil	26.671
	Riscos de engenharia	188.706
Seguro garantia	Garantia de cumprimento das funções operacionais de conservação e de pagamento mensal (ônus variável)	74.827
	Garantia de cumprimento das funções de ampliação	137.897

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

22. Informações complementares dos fluxos de caixa

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Transações que não envolvem desembolsos de caixa		
Adições ao intangível com capitalização de juros	1.090	1.281

A Companhia classifica os juros pagos como fluxo de caixa da atividade de financiamento.

23. Eventos subsequentes

Reajuste das tarifas de pedágio

Foi publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo, em 27 de junho de 2015, Deliberação Extraordinária do Conselho Diretor da ARTESP acerca do reajuste das tarifas de pedágios. Em suma, a Deliberação autorizou o reajuste das tarifas nas praças de pedágio da Rodovias do Tietê, a partir de 1º de julho de 2014, no percentual de 8,47%.